



EDITORIAL

O volume 2, número 1, da **Revista Discurso & Imagem Visual em Educação** (RDIVE), que resolvemos intitular de **Imagem Visual e Educação Popular**, publica seis textos que problematizam a questão do uso pedagógico da imagem visual no âmbito da Educação Popular, entendida, aqui, como uma concepção e prática específica de se fazer e investigar a educação nos espaços sociais de aprendizagem da sociedade civil organizada ou escolar.

Os textos, reunidos neste número, embora não tenham sido pensados antecipadamente com esse propósito, articulam-se ao tocar em pontos comuns, situados no campo, que emergem da relação entre educação, visualidade e discurso. A seção ‘Artigos’ inicia-se com o texto **O uso das TICS e do desenho de humor na Educação Popular, de** Raissa Regina Silva Coutinho, que reflete sobre a questão das múltiplas linguagens e das tecnologias de informação e comunicação (TICs), como, por exemplo, os desenhos de humor e seu uso pedagógico na Educação Popular (EP). Para isso, a autora recorre à análise de discursos (FOUCAULT, 2012) como uma ferramenta teórica para entender a questão e seu entrelaçamento com o desenvolvimento de uma visão crítica do mundo, potencializada pelos referidos artefatos em práticas da Educação Popular. Alinhado a essa reflexão, o texto **Posições enunciativas do sujeito popular no cinema: uma análise da série *Star Wars* a partir da perspectiva enunciativa da educação popular**, de Marcos Angelus Miranda de Alcantara e Raquel Rocha Villar de Alcantara, analisa a relação entre cinema e educação popular, ao considerar a especificidade do modo como o cinema posiciona discursivamente o sujeito popular. A reflexão toma como objeto de sua incursão a série cinematográfica *Star Wars* (1977, 1980, 1983, 1999, 2002, 2005, 2015, 2017) e como dispositivo de problematização a Análise Arqueológica do Discurso (FOUCAULT, 2008) e a Teoria Enunciativa da Educação Popular (TEEP) (ALCANTARA, 2017). A seção ‘Artigos’ finaliza com o texto **O uso pedagógico da imagem nos cursos de base do serviço de educação popular (Guarabira – PB), de 1982 a 1986**, de José Ramos Barbosa da Silva, que aborda a questão didático-pedagógica



da imagem nos cursos de base, destinados a oferecer formação política e sindical para os agricultores da região do Brejo Paraibano, promovidos pelo Serviço de Educação Popular (SEDUP). A reflexão adveio de informações obtidas na dissertação de Mestrado 'Assessoria e movimento popular: um estudo do Serviço de Educação Popular' e de relatórios semanais feitos pelos membros que participaram desses cursos na época.

A seção 'Sistematização de Estudos e Experiências' contempla três textos investigativos que continuam, cada um a seu modo, a refletir sobre a questão pedagógica da imagem visual. O texto **Imagem virtual: que artefato cultural é esse?**, de Maria do Rosário Gomes Germano Maciel, proporciona-nos o exercício de pensar na cultura visual por meio da análise singular do gênero da imagem virtual, de sua presença e, sobretudo, de sua singularidade. Entretanto, no curso de sua argumentação, vislumbramos o relevo, a disseminação e possíveis usos do artefato da imagem visual na sociedade contemporânea. Já o escrito **Nativos, imigrantes e excluídos digitais: um estudo de caso na UEPB Guarabira - Campus III**, de Vanusa Valério Santos e Lanás Aparecida Ribeiro Xavier, reflete sobre as possibilidades de o professor ressignificar sua prática pedagógica utilizando as novas ferramentas tecnológicas em sala de aula. A pesquisa foi subsidiada pela abordagem de cunho qualitativo e pelos dados obtidos com a aplicação de questionários a professores e a alunos da Universidade Estadual da Paraíba, Campus III, Guarabira - PB. As autoras destacam a contribuição das referidas ferramentas no ensino dos docentes e na aprendizagem dos alunos. Por outro lado, ressaltam que o uso esbarra na limitação da formação dos professores, no que diz respeito ao uso das novas tecnologias em sala de aula e à exclusão efetiva de imigrantes digitais. Finalizando essa seção, a produção **Não há nada como um sonho depois do outro: um estudo realizado com jovens e adultos**, de Camylla Ranylly Marques Paiva e Maria Emília Sardelich, apresenta uma discussão sobre um trabalho de conclusão de curso da graduação em Licenciatura em Pedagogia, na Universidade Federal da Paraíba, em que analisou narrativas orais e textuais, por meio dos gêneros textuais 'carta' e 'vídeo', de um grupo de educandos que participaram de formação na modalidade da Educação de Jovens e Adultos, do Ensino Fundamental, ciclo II, em uma entidade privada do estado da Paraíba, durante o período de julho a setembro de 2017. Os resultados do estudo assinalaram que a inserção no mundo do trabalho continua sendo a principal razão de os alunos se



afastarem da escola. Entretanto, a perspectiva de melhoria de vida, mediada pela escolarização, inspira sua permanência e retorno à escola.

Como se lê, no conjunto dos seis escritos reunidos aqui, a RDIVE empreende o esforço acadêmico de conferir visibilidade a saberes e a conhecimentos específicos que emergem do encontro entre a educação, a visualidade e o discurso. Neste volume e número, assinalam-se, predominantemente, nexos entre a imagem visual e a educação popular.

Boa leitura!

Erenildo João Carlos
Editor-chefe